

SINT-IFESgo

SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DE GOIÁS - UFG - IFG - IF Goiano



CATEGORIA SE REÚNE E AVANÇA

VI Congresso do SINT-IFESgo cumpre seu objetivo, trabalhadores saem do evento mais qualificados

Com êxito, o VI Congresso do SINT-IFESgo foi realizado. O evento ocorreu em Caldas Novas, entre os dias 6 e 9 de junho, e reuniu técnico-administrativos de diversas unidades e órgãos da Universidade Federal de Goiás. Houve intensa participação dos trabalhadores nos diversos debates promovidos e o objetivo de se realizar uma atividade de caráter formativo foi alcançado.

Os delegados escolhidos estão agora melhor habilitados a discorrer sobre temáticas importantes para categoria como: negociação coletiva, direito à greve, Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp) e a

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH).

Os trabalhadores da Universidade Federal de Goiás agora poderão analisar pormenores da proposta de atualização do estatuto da UFG. É preciso agir no cotidiano das Instituições, porém sem esquecer de analisar o contexto econômico, político e social em que elas se inserem, como foi assinalado na mesa sobre Conjuntura Política Nacional e Internacional.

É fundamental também que o diálogo entre trabalhadores de diferentes campus, órgãos e unidades, extrapole o VI Congresso do SINT-IFESgo e se torne cotidiano. A distância nem as

divergências políticas devem prejudicar a categoria. Através da troca de experiências e da pluralidade de ideias, nos fortaleceremos.

Aos palestrantes convidados – Ailma de Oliveira (CTB), João Paulo Ribeiro (CTB), Paulo Barela (CSP Conlutas), Paulo Henrique dos Santos (CUT), Nelson Amaral Cardoso (UFG) e Flávio Tonelli (Câmara dos Deputados) – o nosso muito obrigad@. Ao colaborar com a formação político-sindical, vocês contribuem para combatividade da categoria e as consequentes vitórias advindas da luta.

Relato de Atividades
Saiba o que foi debatido no Congresso do SINT-IFESgo

Página 2 e 3

Plano de Lutas
Confira o que foi decidido

Página 4

“Mestre não é quem sempre ensina, mas quem de repente aprende”

A Cerimônia de Abertura aconteceu no Espaço Multifuncional da Biblioteca Seccional do Campus I e foi marcada pelo reconhecimento do SINT-IFESgo por diversas autoridades e representantes de entidades. Ao falar, Professora Rosana Borges, citou Guimarães Rosa, e afirmou que a Adufg Sindicato, entidade a qual preside, tem aprendido muito com a combatividade da categoria de técnico-administrativos. Estiveram presentes na solenidade o Reitor da Universidade Federal de Goiás (UFG) Prof. Edward Madureira Brasil; o Reitor do Instituto Federal Goiano (IF Goiano) Prof. Vicente Pereira de Almeida; a Presidenta Estadual da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB) Profª. Ailma Maria de Oliveira; a Presidenta da Central Única dos Trabalhadores em Goiás (CUT) Profª. Maria Euzébia de Lima (Bia); a Diretora da Nova Central Sindical dos Trabalhadores (NCST) Vânia Fantini; o Presidente do Sindicato dos Policiais Federais no Estado de Goiás e Tocantins (SINPEFGO) e Diretor Estadual de Serviço Público da Força Sindical Adair Ferreira; o Coordenador de Formação Sindical da Fasubra Sindical João Paulo Ribeiro; o membro da Executiva Nacional da CSP-CONLUTAS Paulo Arletes Rios Barela; a Presidenta do Sindicato dos Docentes das Universidades Federais de Goiás (Adufg Sindicato) Profª. Rosana Maria Ribeiro Borges; o Diretor do Campus da UFG na Cidade de Catalão Prof. Manuel Rodrigues Chaves, e o Diretor

da União Goiana dos Estudantes Secundaristas Gabriel Bernardes.

Também compareceram à cerimônia: o ex-presidente do SINT-IFESgo e atual vice-presidente do Sindicato dos Fiscais de Atividades Urbanas de Goiânia (SINTFFISC) João Alcione Cardoso Santos; o ex-presidente e um dos fundadores da Associação dos Servidores da Universidade Federal de Goiás (ASUFEGO) Paulo Afonso; os Diretores do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (SINTSEPGO), Ademar Rodrigues e Márcia Jorge; a Coordenadora Geral do Sindicato dos Servidores em Instituições Federais de Educação Tecnológica do Município de Goiânia, Profª. Oyama D. Rodrigues; o Presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário Federal no Estado de Goiás (Sinjufego), João Batista Moraes Vieira; as Diretoras do Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência nos Estados de Goiás e Tocantins (SINTFES-GO/TO) Terezinha de Jesus (Teká) e Maria Cleusa; o Coordenador Geral da Fasubra Sindical, Paulo Henrique Rodrigues dos Santos; o ex-presidente do Conselho Nacional de Saúde e ex-presidente do Confederação Nacional dos Trabalhadores em Seguridade Social (CNTSS-CUT), Farmacêutico Francisco Batista Júnior e as assessorias dos deputados Mauro Rubem e Rubens Otoni.

PELA REGULAMENTAÇÃO DA CONVENÇÃO 151

No debate relativo à Organização e Relações Sindicais no Serviço Público Federal ficou evidente que para maior efetividade na atuação política dos trabalhadores públicos, é imprescindível que haja a regulamentação do direito à greve e à negociação coletiva, questões debatidas e ratificadas na convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Palestrantes: João Paulo Ribeiro (Fasubra) e João Pires (SINT-IFESgo)

POR UMA ESTRATÉGIA DE COMBATE À EBSEH

Ao analisar o contexto em que a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares foi criada e a forma como representantes do Governo Federal a tem defendido, Francisco Batista Júnior, presidente do Conselho Federal de Farmácia afirmou que é necessário que seja reavaliado alguns pontos do modo como tem-se combatido à EBSEH. O farmacêutico disse que argumentos como a ineficácia dos hospitais universitários não devem ser negados, mas sim esclarecidos. “Se não temos equipamentos e pessoal para prestar um serviço de melhor qualidade é porque o Estado não tem nestes últimos dez anos investido nos hospitais, a culpa não é dos HU’s, é do Estado”. Francisco ainda ressaltou que tramita no Superior Tribunal Federal uma ação de inconstitucionalidade contra a EBSEH. Para ele, é necessário agir, não só impedindo a entrada da Empresa nos Hospitais, mas reivindicando a gerência efetiva e radicalmente participativa e democrática dos HU’s.



A CRISE DO CAPITALISMO

Apesar da divergência quanto ao componente ideológico das manifestações que tem ocorrido no Brasil e no mundo, os palestrantes foram unânimes em afirmar que o capitalismo passa por uma profunda crise e que a mobilização dos trabalhadores neste momento é fundamental para que não haja um retrocesso político e social.

Palestrantes: Paulo Barela (CSP Conlutas), Ailma Oliveira (CTB) e Paulo Henrique dos Santos (CUT)

POR UMA UNIVERSIDADE TRANSFORMADORA

A mesa Autonomia e Democratização das Instituições Federais de Ensino (IFES) foi composta por Paulo Henrique dos Santos (CUT) e pelo técnico-administrativo aposentado Honório Ângelo da Rocha. Paulo Henrique lembrou que a busca pela igualdade dos segmentos que compõe a Universidade não é apenas uma bandeira, é um princípio da categoria. E afirmou que a grande luta é para romper com as oligarquias que se mantêm nas IFES e alterar os currículos extremamente voltados para o mercado. Para Honório, é necessária a democratização das Instituições para qualquer projeto de governo, somente assim a escola será o agente contínuo de transformação e controle social.

MUDANÇAS NO ESTATUTO DO SINT-IFESgo

Foi intensa a participação na discussão quanto às alterações no estatuto. Quatro mudanças foram propostas pela direção. Uma delas é o desmembramento do Art. 1º em cinco, para que haja maior clareza na definição do sindicato e suas funções. A segunda alteração é quanto às filiações, segundo esta os funcionários das fundações de apoio deverão pertencer agora a categoria de filiados contribuintes, e os procuradores da AGU (ex-servidores da UFG) serão classificados como filiados especiais. A criação dos cargos de coordenadores e vice coordenadores regionais para os campus do interior também foi proposta. A quarta



alteração apresentada é que o Congresso do SINT-IFESgo seja feito de três em três anos e não mais de dois em dois anos como atualmente.

Coordenadores da Mesa: Fátima dos Reis, coordenadora geral do SINT-IFESgo, e Fernando Cesar Mota, coordenador de comunicação, e João Pires, vice-coordenador de saúde do trabalhador.

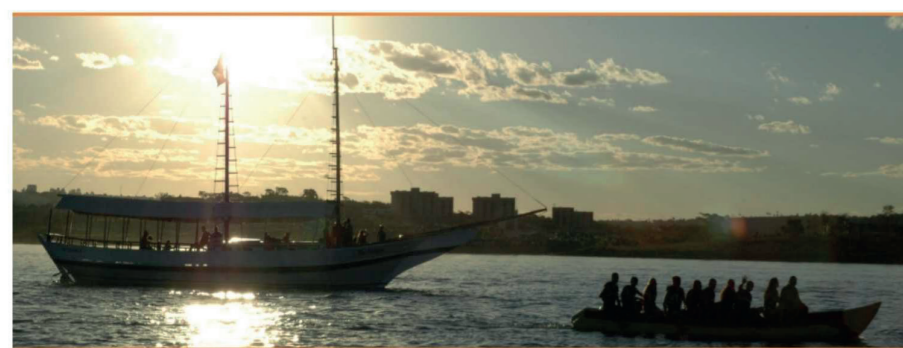
A PROPOSTA DE ATUALIZAÇÃO DO NOVO ESTATUTO DA UFG

A expansão sofrida pela Universidade Federal de Goiás criou a necessidade de reformulação do vigente estatuto da UFG. A proposta de atualização elaborada pela comissão nomeada para tal fim foi apresentada no VI Congresso do SINT-IFESgo pelo Professor Nelson Amaral Cardoso e pelo Técnico-Administrativo Elson Ferreira

de Moraes, integrantes da Comissão.

A Proposta da Comissão subdivide a UFG em regiões. Em cada regional serão instituídos um Conselho Gestor e Conselhos Regionais de Graduação; Pesquisa e Pós-Graduação; e Extensão e Cultura. Somente, irão para o Consuni, as questões que não forem esgotadas pelos conselhos anteriores à instância.

Acerca da representação dos Técnicos-Administrativos, serão 9 os técnico-administrativos que representarão a categoria no Consuni. Estes virão de todas as regionais, o que garantirá uma maior representatividade da categoria no Conselho.



DEMOCRACIA E QUALIDADE DE VIDA

Com uma área de 33.000 m², o Náutico Praia Clube sediou, oferecendo conforto e tranquilidade, o VI Congresso do SINT-IFESgo. No auditório do complexo, técnico-administrativos de diferentes unidades e órgãos, estiveram reunidos para propor ações. Como é corrente no

exercício político, houve divergências de propostas e métodos. Contudo, estas não foram e não deverão se transformar em empecilho para o fortalecimento de categoria e o avanço na luta. A Diretoria do SINT-IFESgo agradecem a presença de todos os delegados, palestrantes e convidados.

UMA AMEAÇA CHAMADA FUNPRESP

Com a regulamentação da Previdência Complementar do Servidor Público em Janeiro de 2013, a aposentadoria integral deixa de existir e o regime da previdência do serviço público se aproxima das diretrizes que norteiam a previdência privada. Em sua palestra sobre a Funpresp, Flávio Tonelli ressaltou que neste momento os sindicatos devem lutar para regulamentar o melhor modelo de regime e estimular o trabalhador a se integrar nesta construção. O segundo ponto, foi um alerta. O teto da previdência do setor público se baseia no teto da previdência privada.

Plenária Final Plano de lutas e encaminhamentos do VI Congresso do SINT-IFESgo

Mesa Atualização do Estatuto da UFG

- 1º- O sindicato atuará no CONSUNI para defender as propostas da categoria debatidas e aprovadas nas diversas instâncias que a Comissão responsável pela elaboração da proposta não absorveu no texto final
- 2º- A direção das Unidades Acadêmicas da UFG será exercida pelos coordenadores no mesmo molde das diretorias regionais na ordem do Art. 59
- 3º- Suprimir o parágrafo único do Art. 73 ou modifica-lo conforme o Art. 59, constando "...em caso de faltas e impedimentos..."
- 4º- Alterar o Art. 58, colocando "inclusive a Regional Goiânia
- 5º- Manter a propostas da criação da Câmara de Administração, Finanças e RH, para elaboração e aprovação das questões relativas às três áreas

Mesa Organização e Relações Sindicais no Serviço Público

- 1º- Contra a proposta de criação da junta de avaliação e negociação de greves no serviço público
- 2º- Abrir amplo debate sobre a contribuição sindical no serviço público federal
- 3º- Abrir o debate sobre a unicidade sindical como instrumento de fortalecimento da organização sindical
- 4º- Fortalecer a luta pela regulamentação da convenção 151 da OIT
- 5º- Defender a apresentação no Congresso Nacional da proposta das Centrais Sindicais de regulamentação da convenção 151 da OIT

Mesa Previdência Social e FUNPRESP

- 1º- Defender a anulação da reforma da previdência de 2003
- 2º- Lutar contra FUNPRESP
- 3º- Lutar pelo fim do fator previdenciário

Mesa Autonomia e Democratização das IFES

- 1º- Contra a terceirização nas IFES
- 2º- Fortalecer a luta pela democratização das IFES
- 3º- Defender a regulamentação da participação dos TAE's nos projetos de pesquisa e extensão
- 4º- Defender a afirmação dos TAE's para fortalecer sua identidade
- 5º- Fortalecer a participação dos TAE's

ativos e aposentados nos processos de eleições para reitor e direção de unidades e órgãos nas IFES

- 6º- Defender a democratização do acesso e permanência, assim como aos espaços de produção do conhecimento nas IFES
- 7º- Lutar pela supressão do parágrafo único do Art. 56, da LDB, Lei 9394/96 e a supressão integral da Lei 9.192/96
- 8º- Ampliar o debate sobre os avanços da Lei 11.091/2005, PCCTAE
- 9º- Lutar para consolidar a autonomia das IFES
- 10º- Exigir respeito enquanto categoria, defendendo tratamento democrático e igualitário dos três seguimentos
- 11º- Lutar para que haja a qualificação dos gestores nas IFES
- 12º- Lutar para que se regulamente o direito a licença para qualificação para os TAE's
- 13º- Fortalecer a luta pela paridade nas eleições, inclusive para direção de unidade acadêmica
- 14º- Defender a participação igualitária com docentes nos concursos realizados pelo Centro de Seleção da UFG
- 15º- Defender a implementação de um projeto de segurança para as IFES que acabe com a terceirização e abra concursos para contratação de vigilantes
- 16º- Atuar no Congresso Nacional para aprovação da PEC da ascensão funcional, PEC 257/1995

Mesa Alterações no Estatuto do SINT-IFESgo

- 1º. Desmembrar o Art. 1º para dar melhor compreensão e visibilidade ao seu conteúdo
- 2º. Reestruturar a direção do sindicato criando os cargos de coordenação e vice-coordenação regionais:
 - a) Regional de Catalão e entorno
 - b) Regional de Jataí e entorno
 - c) Regional Cidade de Goiás e entorno
 - d) Regional Entorno de Goiânia
 - e) Regional Entorno de Brasília
 - f) Regional Norte do Estado de Goiás
- 3º. Reestruturar a direção do sindicato criando os cargos de coordenação e vice-coordenação de assuntos étnico-raciais, gênero e diversidade sexual
- 4º. Alterar a condição de filiação dos Trabalhadores das Fundações para filiado contribuinte do sindicato
- 5º. Alterar a condição de filiação dos ex-

funcionários da UFG que passaram a ser procuradores da AGU para filiados especiais

- 6º. A eleição dos delegados sindicais passa a ser de responsabilidade e organização do sindicato com data fixa para acontecimento do processo conjuntamente no interior da UFG, IFG e IF Goiano
- 7º. Fica estabelecido o consenso para que a direção do sindicato abra um amplo processo de discussão para reforma do estatuto do sindicato

Mesa sobre a EBSERH

- 1º- Dar continuidade aos debates e demais atividades que esclareçam os técnico-administrativos e aprofundem a discussão.
- 2º- Incorporação na luta das propostas da Frente contra a Privatização da Saúde (www.contraprivatizacao.com.br).

TEMAS GERAIS

- 1º. Encaminhar as deliberações e lutas da Fasubra Sindical, da CTB, do Fórum Nacional dos Servidores Públicos;
- 2º. Dar continuidade a participação e atuando para o fortalecimento do Fórum Goiano das Entidades dos Trabalhadores no Serviço Público Federal-FOGEF;
- 3º. Dar continuidade a participação e atuando para fortalecer o Movimento Goiano pela aplicação de 100% dos Royalties do Petróleo para Educação;
- 4º. Fortalecer o processo de acompanhamento e intervenção da tramitação dos projetos na Câmara dos Deputados e Senado Federal;
- 5º. Estimular os TAE's para participarem das Conferências de Educação, Direitos Humanos, Saúde, entre outras, em todas as etapas municipais, estadual e nacional;
- 6º. Dar continuidade a ação política de gestão itinerante do sindicato aos Campi das IFES no estado, promovendo assembleias específicas com a categoria, reuniões com os diretores dos Campi, conforme necessidades da categoria;
- 7º. Estabelecer parcerias, convênios e promoção de atividades nos Campi das IFES no estado.